

1 **ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010 DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL**

2 **Chapecó-SC, 11 de NOVEMBRO de 2010.**

3 Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas, no Auditório
4 do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 3ª Sessão Ordinária do
5 Conselho Estratégico Social – CES, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Fez-se
6 presentes à sessão o Prof. Dr. Dilvo Ristoff, Reitor *pro tempore* da UFFS. **Foi empossada**
7 **como conselheira:** Silvia Maria Ujacov. **Foi empossada como conselheira para esta**
8 **sessão:** Betina Muelbert Esquivel. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes**
9 **conselheiros:** Anacleto Zanella (Presidente do Conselho), Prof. Dr. Ilton Benoni da Silva,
10 Prof. Dr. Antônio Inácio Andrioli, Prof. Dr. João Alfredo Braidá, Canísio Roque Schmidt, Fátima
11 Pansera, Nelson Gomes, Santo de Luca, Ana Elsa Munarini, Charles Reginatto, Daniel Kothe,
12 Marlo Flávio Tessaro, Dirceu Balestrin, José Alexandre de Toni, Daniel Lunes Raimann, João
13 Costa de Oliveira, Marlene Catarina Stochero, Eduardo Gaievski, Marli Helena Kumpel da
14 Silva, Luis Claudio Krajevski, Marcelo Jacó Krug, José Carlos Radin, Giancarlo Dondoni
15 Salton, André Carvalho Baida, Cristiano Silva de Carvalho, Ivandro Gomes de Amorin, Silvia
16 Maria Ujacov. O presidente do conselho, Sr. Anacleto Zanella agradeceu a presença dos
17 conselheiros e saudou o Reitor da UFFS, Prof. Dr. Dilvo Ristoff. Em seguida, o presidente do
18 conselho deu início à reunião do conselho e apresentou a Ata da 2ª Sessão Ordinária de 2010
19 do Conselho Estratégico Social para apreciação e aprovação. O conselheiro Cristiano Silva de
20 Carvalho solicitou que fosse alterada a linha 202 da ata, referente à proposição de
21 disponibilização do orçamento detalhado da universidade que fora feita por sua pessoa por
22 ocasião da referida reunião. Feita a alteração e como não houvesse demais ressalvas por
23 partes dos conselheiros, a ata da 2ª sessão ordinária de 2010 do CES foi aprovada por
24 unanimidade. Nesse momento, o presidente do conselho passou a palavra ao Magnífico
25 Reitor da UFFS, Prof. Dr. Dilvo Ristoff, parabenizando a direção da universidade pelo
26 empenho, dedicação e êxito na condução administrativa. O Prof. Dilvo, primeiramente,
27 cumprimentou aos conselheiros. Comentou o professor que a universidade cresce conforme
28 aumentam seus processos e, como exemplo apresentou aos conselheiros um processo,
29 dizendo se tratar de um marco na vida da UFFS. Disse o professor que a universidade é
30 constituída a partir de três frentes de ação: - uma frente política, uma administrativa e uma
31 acadêmica; que as três devem ser conduzidas concomitantemente. Nesse sentido, insere-se
32 o Conselho Estratégico Social, para que a universidade possa trabalhar suas questões na
33 interface com a sociedade, para que a comunidade acadêmica não se isole em seus *campi*. O
34 reitor explicou o porquê de apresentar esse processo ao conselho, dizendo se tratar do

35 contrato para construção de seis novos prédios de cinco mil metros quadrados cada um. Ato
36 contínuo, o reitor efetuou a assinatura do contrato e apresentou a projeção dos prédios ao
37 conselho, explicando que serão construídos dois no *Campus* Chapecó e um prédio em cada
38 um dos demais *campi*. O Prof. Dilvo acrescentou que está encaminhada a licitação para
39 construção de doze pavilhões, sendo três para cada um dos *campi*, exceto o *Campus*
40 Chapecó, onde serão instalados os laboratórios didáticos. Disse ainda o reitor que a
41 administração da universidade está empenhada na licitação dos projetos dos prédios
42 administrativos, casa do estudante, biblioteca e centros de convenção para os *campi*, de
43 modo que a licitação dos projetos seja realizada ainda no ano de dois mil e dez, para que no
44 início do segundo semestre de dois mil e onze as obras desses projetos possam ser licitadas.
45 Em seguida, o Prof. Dilvo destacou que no dia dez fora lançado o Programa de Bolsas de
46 Iniciação Científica da UFFS. Destacou também o reitor que a UFFS está concorrendo ao
47 Prêmio de Boas Práticas do Ministério da Educação, em razão do processo seletivo para os
48 cursos de graduação da universidade. Trata-se de um processo dos mais democráticos que
49 uma universidade já construiu, no sentido de que na UFFS noventa e um por cento dos
50 estudantes em todos os cursos de graduação são oriundos de escola pública. Saliu ainda
51 o reitor que no dia vinte e dois de setembro, por iniciativa do Deputado Estadual Dirceu
52 Dresch, a UFFS será homenageada pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
53 pela criação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Concluiu sua fala o Prof. Dilvo, falando
54 que além do panorama que apresentou das frentes administrativa e acadêmica, pela frente
55 política há motivos para se alegrar, pois a universidade já não corre mais os riscos que se
56 apresentavam, no sentido da consolidação dos projetos de implantação das novas
57 universidades federais do país, em razão da manutenção do governo federal. Nesse
58 momento, o presidente do conselho, Sr. Anacleto Zanella solicitou esclarecimento ao reitor
59 sobre os prazos das obras que foram apresentadas. O prof. Dilvo explicou que o cronograma
60 da primeira etapa deste projeto prevê início para o dia dezesseis de novembro e término para
61 quinze de março de dois mil e onze. Todavia, acrescentou o reitor que sua expectativa para a
62 mudança efetiva para os *campi* é de dois anos, em razão da viabilização de toda estrutura
63 básica necessária para o funcionamento das atividades, exceção feita ao *Campus* Cerro
64 Largo onde o *campus* está localizado dentro do município. Em seguida, passou-se à palavra
65 ao Prof. Joviles Trevisol, que apresentou aos conselheiros o Plano de Desenvolvimento da
66 Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFFS. Explicou o professor Joviles que a I COEPE foi
67 fundamental para definir as políticas fundamentais para as três áreas e as ações prioritárias a
68 serem tomadas. Saliu que um dos itens definidos pela conferência foi a estruturação dos

69 primeiros cursos de mestrado e doutorado; e é esse trabalho que a Pró-Reitoria de Pesquisa
70 está iniciando nesse momento. Destacou o professor Joviles que foi feita uma projeção para
71 os cinco primeiros anos, até o ano de dois mil e dezesseis, considerando Resolução do
72 Conselho Nacional de Educação publicada recentemente, que estabeleceu alguns critérios
73 fundamentais para todas as universidades brasileiras, no tocante à pós-graduação, quais
74 sejam: - até o ano de dois mil e treze no mínimo três programas de mestrado e um de
75 doutorado; e até o ano de dois mil e quatorze no mínimo quatro programas de mestrado e
76 dois de doutorado. Foi também no sentido de atender à regulamentação do CNE que o Plano
77 de Desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFFS foi montado. O professor
78 Joviles destacou que as propostas de programas surgiram de três elementos fundamentais,
79 quais sejam: - os cursos de graduação da UFFS; as treze propostas de cursos de mestrado e
80 doutorado apontados pela I COEPE; o perfil do corpo docente da UFFS. Em seguida,
81 apresentou os primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* que a UFFS está
82 desenvolvendo, quais sejam: Agroecologia; Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
83 Energias Renováveis; Educação, Estudos da Linguagem; História; Meio Ambiente e
84 Desenvolvimento; Tecnologia e Produção de Alimentos. Acrescentou que a previsão é de
85 encaminhar a CAPES as três primeiras propostas de programas no mês de março de dois mil
86 e onze, sendo que nesse momento as três propostas com maiores condições de aprovação
87 são Educação, Estudos da Linguagem e Meio Ambiente e Desenvolvimento. Os demais
88 projetos seguirão no ano de dois mil e doze ou dois mil e treze. O professor Joviles informou
89 ainda aos conselheiros que a UFFS está ofertando o primeiro Curso de Especialização *Lato*
90 *Sensu*, com carga horária de trezentas e sessenta e oito horas, cujo período de inscrição é
91 dez de novembro até nove de dezembro de dois mil e dez. São ofertadas cinquenta vagas
92 preferencialmente aos professores de escola pública de educação básica. O início do curso
93 será no dia dezessete de janeiro de dois mil e onze. Em seguida, passou-se a palavra ao
94 Prof. Antonio Carlos de Souza para apresentar um relato sobre as atividades da comissão
95 eleitoral para eleição dos representantes dos segmentos universitários do Conselho
96 Universitário da UFFS. O prof. Antonio Carlos explicou que o critério utilizado para
97 composição da comissão eleitoral foi a experiência, a competência e o dinamismo para gerir
98 esse processo eleitoral. Salientou o professor que o Estatuto da UFFS prevê na formação do
99 Conselho Universitário a eleição de seus membros docentes, discentes e técnicos
100 administrativos. Explicou que após formada a comissão o passo seguinte foi definir a
101 regulamentação através de uma norma eleitoral, cuja filosofia básica foi permitir que todos os
102 servidores regularmente lotados e os alunos regularmente matriculados na universidade

103 pudessem participar do processo eleitoral, ora como eleitor, ora como postulante a um cargo
104 de representação. A comissão foi excluída desse processo. Explicou que os locais de votação
105 serão a sede administrativa e os *campi*. Que os docentes no *campus* sede votam em até dez
106 chapas de representação docente, e nos *campi* em até cinco chapas. Os servidores técnicos
107 administrativos no *campus* sede votam em até duas chapas e nos *campi* em uma chapa de
108 representação dos STA's. E os discentes, na sede, também votam em até duas chapas no
109 *campus* sede e nos *campi* em uma chapa de representação discente. Salientou o professor
110 Antonio Carlos que foi estabelecido um calendário, onde foram delimitado os períodos de
111 inscrição e impugnação, homologação das chapas, data da eleição e publicação do resultado
112 do pleito. Encerrada a etapa de planejamento, a comissão está entrando na etapa de
113 execução e posteriormente a finalização do processo e o resultado da eleição. Em seguida, o
114 prof. Antonio Carlos mencionou que no *Campus* Chapecó foram homologadas vinte chapas
115 do segmento de representação docente, quatro chapas do segmento de representação dos
116 STA's, e seis chapas do segmento de representação discente. No *Campus* Cerro Largo são
117 oito chapas do segmento de representação docente, duas chapas do segmento de
118 representação dos STA's, e duas chapas do segmento de representação discente. No
119 *Campus* Erechim são cinco chapas de representação docente, duas de representação dos
120 STA's e uma chapa de representação discente. No *Campus* Laranjeiras do Sul são cinco
121 chapas de representação docente, duas chapas de representação dos STA's e duas chapas
122 de representação discente. No *Campus* Realeza são seis chapas de representação docente,
123 uma chapa de representação dos STA's e duas chapas de representação discente. Salientou
124 o professor que no dia dez de novembro foram nomeados os membros das mesas eleitorais;
125 que a eleição está prevista para o dia dezoito de novembro das nove horas da manhã até as
126 vinte e uma horas; que após encerrada a eleição a mesa eleitoral assume a responsabilidade
127 em mesas apuradoras de votos, exceção ao *Campus* Chapecó que entregará as urnas à
128 comissão eleitoral que fará a apuração dos votos. Após o processo de contagem dos votos,
129 será lavrada uma ata com a relação dos vencedores do processo eleitoral. Até o dia dezoito
130 de novembro a comissão fará a divulgação do resultado do processo eleitoral. Por fim, o Prof.
131 Antonio Carlos destacou que esse processo é um passo fundamental na consolidação da
132 UFFS. Em seguida, passou-se ao ponto de pauta referente à eleição dos representantes da
133 comunidade externa junto ao Conselho Universitário. O presidente do conselho explicou que
134 segundo o Estatuto da UFFS, o Conselho Estratégico e Social tem a incumbência de indicar
135 três representantes e três suplentes. Que a partir de uma reunião informal de alguns membros
136 pela parte da manhã, anteriormente ao início dessa reunião, levantou-se como proposta para

137 discussão, em razão da estrutura *multicampi* da universidade, que a representação seja por
138 estados. Nesse momento o conselho suspendeu os trabalhos por dez minutos para que os
139 conselheiros conversassem e definissem os candidatos no âmbito de seus estados. Após, o
140 presidente do conselho apresentou os nomes indicados dos representantes, quais sejam: pelo
141 Estado do Rio Grande do Sul, na condição de titular a Senhora Marlene Catarina Stochero, e
142 na condição de suplente o senhor Altemir Antonio Torteli; pelo Estado de Santa Catarina, na
143 condição de titular o senhor Marlo Tessaro, e na condição de suplente a senhora Ana Elsa
144 Munarini; pelo Estado do Paraná, na condição de titular o senhor Elemar Cezimbra, e na
145 condição de suplente o senhor Eduardo Gaievski. Nesse momento o conselheiro Cristiano
146 Silva de Carvalho se manifestou contrário à proposição de representante titular do conselheiro
147 Elemar Cezimbra, pelo fato de ser Coordenador Administrativo do *Campus* Laranjeiras do Sul,
148 situação que o vincula à universidade no atual momento um servidor *pro tempore* da UFFS.
149 Nesse sentido, os demais técnicos administrativos poderiam pleitear essa representação. O
150 conselheiro disse ser contrário a essa indicação, uma vez que configuraria um tratamento
151 desigual no que se refere ao consenso de que os representantes da comunidade externa
152 junto ao CONSUNI seriam exclusivamente pessoas não ligadas à comunidade acadêmica da
153 UFFS. O conselheiro Eduardo Gaievski se manifestou em concordância com a objeção do
154 conselheiro e propôs que fosse feita uma inversão entre a titularidade e suplência dos
155 representantes do Estado do Paraná, de modo que o conselheiro Elemar Cezimbra ocupasse
156 a condição de suplente e ele, Eduardo Gaievski, passasse para a condição de titular. O reitor
157 da UFFS, Prof. Dilvo Ristoff procedeu à leitura do artigo trinta e seis do Estatuto da
158 Universidade, no que se refere à competência do Conselho Estratégico para indicar os
159 representantes da comunidade externa no CONSUNI. Explicou o prof. Dilvo que o conselheiro
160 Elemar Cezimbra não é servidor da UFFS, mas uma pessoa convidada pelo reitor para ocupar
161 a função de Coordenador Administrativo do *Campus* Laranjeiras, ou seja, ele não é do quadro
162 da UFFS. Nesse sentido, explicou o reitor, há duas leituras possíveis, quais sejam: a situação
163 de ocupar cargo administrativo configura que o conselheiro pertence à comunidade interna da
164 universidade; ou que por não pertencer ao quadro da UFFS, se trata de um membro externo à
165 universidade. O reitor salientou que concorda com a objeção do conselheiro Cristiano, mas
166 que nesse caso, a objeção deve ser tanto para titular como para suplente, de modo que não
167 haja nenhum representante que faça parte da diretoria da instituição, ou mesmo dos quadros
168 docente, técnico-administrativo ou discente. Em seguida, o presidente do conselho suspendeu
169 os trabalhos por mais cinco minutos, para que a representação do Estado do Paraná pudesse
170 indicar um outro representante em substituição ao conselheiro Elemar Cezimbra. Após, o

171 conselheiro Eduardo Gaievski, em nome do grupo do Estado do Paraná, indicou o conselheiro
172 Nelson Gomes como representante titular do Estado do Paraná no CONSUNI, permanecendo
173 o conselheiro Eduardo Gaievski como suplente. Em seguida, o presidente do conselho
174 consultou à plenária sobre os nomes de todos os representantes indicados e como não
175 houvesse objeções, foram aprovadas as indicações. Em seguida, passou-se para o ponto de
176 pauta da política de extensão. O prof. Geraldo Ceni Coelho, Pró-Reitor de Extensão e Cultura
177 explicou que houve uma certa dificuldade para desenvolver a política de extensão em razão
178 do envolvimento com o planejamento e definição dos laboratórios de ensino nos *campi*. Disse
179 o prof. Geraldo que a Pró-Reitoria está elaborando uma política de fomento à extensão
180 interna, para apoio dos projetos internos por meio de bolsas, auxílio para pequenos projetos
181 dentro das áreas prioritárias da instituição. Nessa perspectiva, serão priorizados os projetos
182 que tenham identidade com as definições da COEPE, que tenham relação forte com a
183 comunidade externa. Destacou o professor que existem projetos nos *campi* em que a pró-
184 reitoria está atuando, e que essas iniciativas, a partir da avaliação do CONSUNI, esses
185 projetos poderão ser implementados. Explicou o professor que foram aprovados cinco grupos,
186 um para cada *campus*, do Programa de Ensino Tutorial apoiado pelo Ministério da Educação,
187 com o objetivo de desenvolver ensino, pesquisa e extensão com os estudantes. Os
188 estudantes receberão bolsas e os professores receberão apoio para desenvolver atividades
189 que qualifiquem o ensino, a pesquisa e a extensão. O professor destacou a relevância dessas
190 conquistas da UFFS, já que com cinco grupos PET aprovados a universidade é hoje a
191 segunda instituição com maior grupos PET aprovados. Destacou que alguns cursos de
192 extensão já ocorrem na Universidade, dentre eles o Curso Realidade Brasileira. A conselheira
193 Ana Elsa Munarini ressaltou, em referência ao Curso de Realidade Brasileira citado pelo Prof.
194 Geraldo, a importância desse curso e informou aos conselheiros que a segunda etapa
195 ocorrerá no *Campus* Sede Chapecó no período de dez a vinte e dois de fevereiro de dois mil
196 e onze. Destacou também que o projeto de fomento para bolsas ainda não está pronto, mas
197 que para o ano de dois mil e onze certamente haverá um considerável número de bolsas de
198 extensão. Em seguida, o Prof. Geraldo Coelho destacou que a Pró-Reitoria de Extensão e
199 Cultura pretende realizar até o final do ano um fórum de discussão sobre extensão em cada
200 *campus* e em alguns isto já está encaminhado, como é o caso do *campus* Laranjeiras do Sul
201 que no dia quinze de dezembro realizará uma reunião que discutirá a extensão voltada para
202 as comunidades indígenas, que terá uma temática mais específica, no entanto na noite de
203 abertura haverá uma discussão geral sobre a política de extensão da universidade. Essa
204 reunião será realizada também no *Campus* Erechim; no *Campus* Chapecó a reunião

205 acontecerá provavelmente no dia 26 de novembro e no *Campus* Cerro Largo a data ainda não
206 foi confirmada. Em síntese, a ideia é a realização de um fórum de discussão sobre a extensão
207 da universidade, em cada *campus*: - o que os *campi* estão pensando, como a pró-reitoria
208 poderá auxiliar as iniciativas de extensão e discutir os conceitos de extensão, o que se
209 pretende enquanto políticas para a universidade, como se defini, etc. Em seguida o
210 conselheiro Charles Reginatto falou sobre o projeto Alto Uruguai, encampado pelo
211 Movimento dos Pequenos Agricultores da Via Campesina e o Movimento dos Atingidos por
212 Barragens, que conta com o apoio da UFFS: trata-se da execução de um convênio
213 juntamente com a Eletrobrás e a Eletrosul para implementação de cinquenta e cinco
214 biodigestores para transformação dos dejetos de suínos em energia renovável. O conselheiro
215 salientou a importância de a universidade se engajar nessa iniciativa. Salientou ainda o
216 conselheiro sua preocupação relativa à permanência dos estudantes na universidade, o que
217 implica a implementação da casa do estudante e o restaurante universitário. O conselheiro
218 sugeriu à presidência que esse assunto seja ponto de pauta para as próximas reuniões do
219 conselho. Após, o reitor, Prof. Dilvo Ristoff destacou que a UFFS obteve projetos aprovados
220 em todos os editais em que concorreu. Que além dos PET, no Programa Pró-Docência a
221 universidade teve cinco projetos aprovados. Em relação ao compromisso da universidade com
222 o meio ambiente e com a área das energias renováveis, o reitor explicou que ainda há poucos
223 recursos humanos, mas que o compromisso existe, prova disso é que foram abertos três
224 cursos na área de engenharia ambiental e energias renováveis e quatro na área de
225 agronomia; ou seja, o compromisso da UFFS é com a questão do meio ambiente, grande
226 parte a problemática da transformação dos dejetos em aproveitamento agrícola como adubos
227 orgânicos e transformação em energia elétrica e térmica. Ressaltou o reitor que essa
228 preocupação sempre esteve na pauta da administração da universidade, porém a instituição
229 ainda não dispõe dos recursos humanos necessários para encampar esses projetos
230 específicos. Salientou que a universidade está participando de todas as discussões relativas à
231 questão das energias renováveis, como o projeto do Deputado Pedro Uczai para criação de
232 um instituto voltado para essa questão, o encontro Brasil-Alemanha, como a palestra com a
233 professora Iara Dreger sobre uma tecnologia específica na produção de biogás. Disse o reitor
234 que, como o organograma prevê pelo menos dois anos para a universidade ter seus *campi*
235 definitivos, que é preciso pensar a possibilidade de implementação de um *campus*, de início
236 possivelmente o *Campus* Chapecó totalmente sustentável, no que se refere à produção de
237 energia, o que beneficiará o Curso de Agroecologia e se tornar fonte de pesquisas. Uma vez
238 que se tenha êxito nesses experimentos, estende-se para os demais *campi* e para outros

239 municípios que possuam a dimensão do *campus*. Sobre o restaurante universitário e a casa
240 do estudante o reitor explicou que os projetos estão inclusos nas licitações. Por fim, o reitor
241 ressaltou que a bolsa permanência para o ano de dois mil e onze estão previstos o auxílio-
242 transporte, auxílio-moradia e auxílio-alimentação para os alunos extremamente carentes.
243 Nesse momento, passou-se à palavra ao conselheiro Eduardo Gaievski, que falou da
244 importância da temática da escola em tempo integral, que no sudoeste do Paraná existem
245 bons exemplos da aplicação desse conceito e que estão gerando resultados satisfatórios para
246 a sociedade. Falou também sobre o consumo responsável de álcool na universidade, fazendo
247 alusão à imagem da UFFS junto à comunidade. O conselheiro falou de sua preocupação em
248 relação ao consumo de álcool pelos alunos nas redondezas da universidade e nas
249 confraternizações no âmbito da universidade. Relatou as conseqüências negativas que
250 eventos como esse podem trazer para a universidade e salientou que a prefeitura de Realeza
251 oficializou a proibição do consumo de bebidas alcoólicas no perímetro da universidade e
252 venda no interior da universidade. Em seguida, o reitor que a administração da universidade é
253 a favor da política de proibição de consumo de bebidas alcoólicas no âmbito da universidade;
254 que será levada para o CONSUNI minuta de normativa que regulamente essa política
255 proibitiva. Após, o presidente do conselho lembrou aos conselheiros que foi definida a data do
256 dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e onze das nove horas até as dezenove horas no
257 município de Chapecó, os Movimentos Sociais e a comunidade externa realizarão um
258 seminário de avaliação do primeiro ano da UFFS. Por fim, o presidente do conselho
259 agradeceu a presença de todos os conselheiros e deu por encerrada a reunião. Não havendo
260 mais nada a tratar, eu, Fernando Haetinger Masera da Silva, Chefe da Divisão de Serviços
261 Administrativos do Gabinete do Reitor, lavrei a presente Ata, que aprovada, segue
262 devidamente assinada.